



**ALTO
ALENTEJO
+IGUALDADE**

PLANO PARA A IGUALDADE E
A NÃO DISCRIMINAÇÃO

GUIA DE ORIENTAÇÃO

UTILIZAÇÃO LINGUAGEM INCLUSIVA



Este Guia tem como principal objetivo dotar os técnicos/as de competências adequadas à promoção da igualdade de género na relação com a comunidade, fomentando a utilização da linguagem inclusiva na comunicação interna e externa do município.

É a linguagem que nos permite configurar o mundo, organizar, interpretar e desafiar o sentido da realidade. Através da linguagem entendemos o mundo e contruímos a nossa cultura, sendo esta uma ferramenta de transformação social.

A Linguagem Inclusiva dá visibilidade a todas as pessoas. O masculino tem sido ao longo da história a norma ou ponto de referência, anulando a visibilidade das mulheres em termos linguísticos, e, como consequência, tornando-as invisíveis na construção da realidade e na representação da sua identidade.

Desta forma, neste Guia, oferecem-se dicas e estratégias para a utilização de uma linguagem mais inclusiva pois, construir uma sociedade mais respeitosa, inclusiva e igualitária é responsabilidade de todas as pessoas.



Neutralização ou abstração da referência sexual

Este recurso possibilita neutralizar ou minimizar a referência ao sexo das pessoas mencionadas através da utilização de formas inclusivas e neutras. Consiste em substituir as formas que especificam o género por outras de acordo com as orientações contempladas no quadro seguinte:

	Em vez de	Utilizar
<p>Substituição por substantivos</p>	Nascido em	Data de nascimento
	Os líderes	A liderança
	Marido/Mulher	Cônjuge
	Filho de	Filiação
<p>Substituição por pronomes e outras formas invariáveis</p>	O requerente deve	Quem requer deve
	Colaboradores	Quem colabora
	Os representantes	Cada representante
	Todos os membros	Cada membro



Em vez de

Utilizar

**Substituição
por paráfrase**

O interessado	A pessoa interessada
O requerente	A pessoa que requer
Os jovens	A juventude/A população nova
Os imigrantes	As pessoas migrantes/ As comunidades migrantes
Médicos, Enfermeiros, etc.	Profissionais de saúde; Pessoal de enfermagem; Profissionais de enfermagem; Pessoal médico
Direitos do Homem	Direitos Humanos

**Substituição
por coletivos**

O coordenador	A coordenação
Os professores	O corpo docente
O gerente	A gerência
O diretor	A direção
Exmo. Senhor Diretor	À Direção Geral



Especificação explícita do sexo

Esta técnica consiste em apontar claramente ambos os sexos de igual forma, o que permite dar mais visibilidade ao feminino, que por norma é invisível. Este recurso pode especificar-se de dois modos: Utilização de formas duplas e utilização de barras.

Em vez de

Utilizar

Utilização de formas duplas	Pais	Pais e mães
	Professores	Professores e professoras
	Os estudantes	As e os estudantes
	Trabalhadores estrangeiros	Trabalhadoras e trabalhadores estrangeiros/ Trabalhadores e trabalhadoras estrangeiras

Utilização de barras	Clientes	Clientes/as
	Candidato	Candidato/a
	O utente	A/o utente
	Os titulares	O/A(s) titular(es)



Recomendações:

Os exemplos apresentados não esgotam as inúmeras possibilidades de utilização de linguagem neutra e inclusiva.

A utilização de barras é um recurso válido para substituir a forma dupla, sendo a sua utilização uma prática comum em algumas instituições e serviços. No entanto, por vezes, pode dificultar a leitura de um texto, pelo que o seu uso deve ser limitado.

Os substantivos masculinos só devem ser aplicados quando nos referimos, apenas e só, ao sexo masculino. Para englobar os dois sexos deve-se utilizar substantivos genéricos, coletivos ou então utilizar formas duplas – homens e mulheres, rapazes e raparigas, pais e mães.